



PLANO ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

RELATÓRIO Nº 5

PROPOSTA PRELIMINAR DE LINHAS DE AÇÃO E INDICADORES ESTRATÉGICOS

5 de fevereiro de 2021

ÍNDICE

1.	Proposta preliminar de LINHAS DE AÇÃO	3
2.	Proposta de INDICADORES estratégicos.....	21

1. Proposta preliminar de LINHAS DE AÇÃO

LINHAS DE AÇÃO	Articulação com os objetivos de posicionamento global	Articulação com os objetivos específicos
<p>LA1. Fortalecer e tornar mais coerente o ecossistema de instituições de educação e formação superior e avançada, de investigação e transferência colaborativa de conhecimento e de serviço à comunidade.</p> <p>Ações essencialmente de cariz regulamentar, de elaboração de cartas de direitos e deveres e de protocolos de colaboração e de clarificar das participações da U. Porto nas diferentes instituições</p>	OP1	
<p>LA2. Conceção e implementação de um programa de lançamento de medidas de inovação pedagógica e curricular (educação/formação) e de investigação inspiradas pelas agendas europeias do Green Deal e da transformação digital e da adaptação a um mundo pós pandemia (saúde/social).</p> <p>Ações de generalização de atividades letivas inspiradas pela resposta às transições digital e climática (agendas europeias) e aposta em projetos de investigação com impacto nesses desafios sociais</p>	OP2	
<p>LA3. Criação da plataforma de implementação e monitorização da matriz de contributos da U. Porto para a concretização dos objetivos de desenvolvimento sustentável.</p> <p>A LA consiste na elaboração e publicação anual de um quadro de bordo regular sobre o modo como a atividade U. Porto cobre os ODS</p>	OP3	
<p>LA4. Consolidar centros de conhecimento e de competências de excelências em áreas de interdisciplinaridade, de saberes e de investigação.</p> <p>A ação consiste em desenvolver e consolidar centros de investigação com mobilização mais intensa da cooperação entre várias áreas disciplinares e entre diferentes UO.</p>	OP4	
<p>LA5. Criação de estruturas e disseminação de práticas de divulgação científica dentro da U. Porto, mobilizando a comunidade científica para uma oferta segmentada de produtos e serviços e de parcerias com responsáveis públicos, e garantindo uma forte visibilidade nacional e internacional.</p> <p>A ação consiste na sensibilização dos investigadores e equipas de investigação para a dimensão de comunicação e divulgação dos seus resultados e do seu impacto em desafios sociais</p>	OP5	
<p>LA6. Transformação da U. Porto num dos principais intervenientes culturais da metrópole e da região, assumindo nesse posicionamento uma estratégia de qualificação e inovação do sistema cultural e criativo baseada na relação arte, ciência e tecnologia.</p> <p>Consiste num programa coerente de iniciativas destinadas a animar o sistema cultural e criativo da área territorial de influência da U. Porto, com enfoque particular na exploração da combinação arte, ciência e tecnologia.</p>	OP5	

LINHAS DE AÇÃO	Articulação com os objetivos de posicionamento global	Articulação com os objetivos específicos
LA7. Promoção de uma vida saudável em toda a comunidade U. Porto através da valorização de estruturas sustentáveis e acessíveis, de práticas saudáveis e da disseminação de conhecimento para uma crescente literacia da saúde. Conjunto de ações que visam envolver uma percentagem crescente da Comunidade U. Porto e da população da sua área de inserção em atividades de promoção da vida saudável, prática desportiva, alimentação saudável, organização do tempo de trabalho.	OP5	
LA8. Aumentar o impacto da U. Porto no desenvolvimento económico da Região e do País. Programa diversificado de ações envolvendo as diferentes funções e atividades exercidas pela U. Porto com o objeto de incrementar o impacto da instituição em termos de desenvolvimento económico e social da Região em que se insere e do País	OP6	
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO		
LA EDU1. Disseminar sustentada e progressivamente modalidades de inovação pedagógica que concretizem a aposta no modelo de ensino-aprendizagem centrado no aluno e promovam o pleno desenvolvimento de cada estudante. Conjunto de ações a generalizar pelo maior número possível de áreas e atividades letivas, em que a inovação pedagógica é colocada ao serviço do foco da aprendizagem no aluno e da sua capacitação para a autoformação e acesso à informação.	OP2	OE EDU1
LA EDU2. Conceber e implementar unidades letivas inovadoras capazes de valorizar a aproximação aos contextos empresariais e a outros contextos de empregabilidade. Programa de ações experimentais de criação de ambientes letivos com proximidade aos contextos empresariais e melhor conhecimento das condições de inserção profissional e empregabilidade.	OP2	OE EDU2
LA EDU3. Desenvolver processos e projetos concretos de flexibilização curricular e de valorização da interdisciplinaridade. Aprofundar práticas e experiências já ensaiadas de flexibilização de um curriculum final de diploma nos 3 ciclos.	OP2	OE EDU3
LA EDU4. Avaliar e promover novos modelos pedagógicos e de aprendizagem proporcionados pela transformação digital. Ação que parte de uma avaliação rigorosa das condições de ensino e de aprendizagem on line ou em regime misto presencial/on line vividas em pandemia para introduzir inovação pedagógica através dos instrumentos da transformação digital.	OP2	OE EDU4
LA EDU5. Conceber e implementar um programa de inovação curricular focado na atração de estudantes nacionais e internacionais. Aprofundar sob a forma de programa piloto experiências já ensaiadas de resposta a alunos estrangeiros para formatar uma	OP1	OE EDU5

LINHAS DE AÇÃO	Articulação com os objetivos de posicionamento global	Articulação com os objetivos específicos
estratégia mais ambiciosa de atração de estudantes internacionais.		
LA EDU6. Reforçar o catálogo de formações de curta duração focada na aprendizagem ao longo da vida e no apoio à navegação, reconversão e reciclagem profissional. Ação que estende a transformação digital e a formação baseada na investigação a programas focados na capacitação para a navegação profissional mais eficaz e adaptada às mudanças tecnológicas e sociais.	OP6	OE EDU6
LA EDU7. Conceber e implementar um programa de formação de professores focado na transformação digital e na inovação pedagógica e dos métodos de aprendizagem. Programa de formação com objetivos de generalizar a capacitação para a transformação digital a todos os docentes e formadores da U. Porto	OP1, OP2	OE EDU7
INVESTIGAÇÃO		
LA INV1. Elaborar quadro protocolar e regulamentar de participação e colaboração de investigadores afetos a UO e respetivos Centros de Investigação em instituições de investigação e inovação com participação maioritária da UP. Trata-se de uma linha de ação crucial para a clarificação das condições regulamentares em que as práticas colaborativas se concretizam, condição indispensável para uma correta medida do Value for Money dos projetos de investigação e para a formalização de regras de cooperação.	OP1	OE INV1
LA INV2. Conceber um programa UP de apoio ao incremento das atividades de investigação em UO com áreas científicas mal colocadas nos índices de produção científica. Ação essencialmente destinada a fazer com que a investigação nas áreas científicas da U. Porto menos cotadas nos rankings nacionais e internacionais possa crescer a ritmos mais intensos.	OP1	OE INV2
LA INV3. Melhorar a capacidade de acesso a financiamento competitivo no plano europeu e internacional através de ações de consolidação de equipas de investigação de excelência e de reconsideração da missão dos centros de investigação à luz da realidade do ecossistema de investigação da UP. Linha de ação que visa aumentar a participação da U. Porto no acesso ao financiamento competitivo internacional da investigação não só através de ações de capacitação de elaboração de projetos e candidaturas, mas também através de uma melhor organização das massas críticas de recursos.	OP1 e OP2	OE INV3
LA INV4. Programa de atração de estudantes de doutoramento e de investigadores estrangeiros. Programa de melhoria de condições de atração que permitam compensar o gap salarial face aos países mais avançados.	OP1 e OP4	OE INV4
LA INV5. Programa coerente e diversificado de ações de divulgação científica da investigação produzida no ecossistema UP na perspetiva do seu impacto tecnológico e societal.	OP5	OE INV5

LINHAS DE AÇÃO	Articulação com os objetivos de posicionamento global	Articulação com os objetivos específicos
Programa e ações de sensibilização da investigação mais representativa da U. Porto para uma participação proativa em atividades de comunicação e divulgação de ciência e do seu impacto societal.		
LA INV6. Elaborar/rever/enriquecer carta de padrões éticos e de integridade científica na investigação científica U. Porto. Organização de processo participativo da comunidade de cientistas e investigadores U. Porto na criação de uma carta comum que explicita os valores éticos da investigação nos tempos de hoje.	OP4	OE INV6
LA INV7. Sistema de monitorização do modo como a investigação científica e tecnológica U. Porto se posiciona face à implementação da Estratégia Nacional de Especialização Inteligente e da Estratégia Regional de Especialização Inteligente Norte no período de programação 2021-2027. Construção participada de um sistema de informação envolvendo as equipas de investigação com maior intensidade de participação em financiamentos de FEEI cuja admissibilidade exige o enquadramento na ENEI e na EREI Norte.	OP6	OE INV7
INOVAÇÃO		
LA INOV1. Avaliação do impacto transformador na sociedade das atividades de educação, formação, investigação e fomento da inovação assumidas pela U. Porto. A LA compreende ações de inquirição à sociedade e à economia, avaliação de projetos de investigação assente em processos colaborativos com <i>stakeholders</i> regionais e nacionais, análise de resultados da cooperação com outras instituições e realização de eventos destinados a identificar e demonstrar resultados transformadores alcançados.	OP 6	OE INOV1
LA INOV2. Reforço do posicionamento da U. Porto na implementação da ENEI e da EREI Norte Com base nos resultados da monitorização da resposta da investigação U. Porto às prioridades da ENEI e EREI Norte (ver LA INV7), a linha de ação visa traçar linhas de orientação para a formação avançada e investigação de modo a assumir um papel determinante na consolidação do Sistema Regional de Inovação Norte.	OP6	OE INOV2
LA INOV3. Programa de disseminação intra comunidade U. Porto de cultura de inovação e empreendedorismo Conjunto de ações de formação, ateliers de criatividade, promoção de iniciativas demonstradoras da valorização económica de conhecimento U. Porto, iniciativas conjuntas empresas – U. Porto, transversalização de disciplinas de projeto, programas de empreendedorismo para estudantes, estímulo de atividades de empreendedorismo na comunidade estudantil.	OP6	OE INOV4 INOV9
LA INOV 4. Criação de unidade de incubação e empreendedorismo para as ciências da vida e da saúde	OP6	OE INOV5

LINHAS DE AÇÃO	Articulação com os objetivos de posicionamento global	Articulação com os objetivos específicos
Ação de reforço e consolidação da UPTEC na área das ciências da vida e da saúde, em estreita articulação com a formação de 3º ciclo nesse domínio e a atração de investimento direto estrangeiro estruturante		
LA INOV5. Programa de capacitação técnica para o registo de patentes e valorização económica de patentes já registadas Conjunto de ações de capacitação de investigadores e de equipas UO-U.Porto, de intercâmbio internacional e trocas de experiências com universidades e centros de investigadores especializados e ações de divulgação de patentes registadas junto de instituições financeiras especializadas de <i>venture capital</i>		OE INOV6 e INOV7
SERVIÇO À SOCIEDADE		
LA SOC1. Programa de valorização da inserção metropolitana da U. Porto Conjunto de ações de cooperação/negociação/auscultação de municípios da AMP tendo em vista a territorialização de extensões de atividade e instalações da U. Porto e a atração de estudantes estrangeiros	OP6	OE SOC2
LA SOC2. Conceção e programação do projeto <i>Porto Innovation District</i> Estudo de viabilidade funcional e económica, formação de parcerias, programação de iniciativas e investimentos	OP6	OE SOC5
LA SOC3. Elaboração de Plano Estratégico para a Prestação de Serviços U. Porto, respeitando os 4 critérios do OE SOC6	OP6	OE SOC5
LA SOC4. Programa de capacitação dos dirigentes do setor cultural e social Conjunto de programas de formação-ação com edições sucessivas combinando formação baseada em investigação e experiências de terreno organizado em modelo de parceria com instituições da Região	OP3 OP5	OE SOC8
INTERNACIONALIZAÇÃO		
LA INT1. Programa de fortalecimento e consolidação da participação U. Porto na EUGLOH Conjunto de ações de divulgação do potencial de cooperação da Aliança, de estímulos ao intercâmbio de docentes, investigadores e estudantes no interior da rede, eventos internacionais centrados na temática da saúde global, formatação e lançamento de cursos de 2º e 3º ciclo envolvendo as Universidades da Aliança, envolvimento de <i>stakeholders</i> regionais e nacionais nas atividades da rede.	OP1	OE INT1
LA INT2. Programa de valorização da língua e cultura portuguesas como veículo de internacionalização da U. Porto Conjunto de ações envolvendo o intercâmbio de docentes e investigadores com Universidades de expressão portuguesa e/ou com ensino da língua portuguesa, lançamento de publicações científicas em língua portuguesa, designadamente disseminando no mundo de expressão portuguesa contributos científicos	OP1	OE INT3 OE INT4

LINHAS DE AÇÃO	Articulação com os objetivos de posicionamento global	Articulação com os objetivos específicos
relevantes da investigação U. Porto, apoio à formação e fixação de doutorados em países de expressão portuguesa carenciados de massas científicas e ações de aproximação/exploração do mercado asiático		
LA INT3. Programa de atração de talento internacional Conjunto de ações combinando a organização de iniciativas no plano externo e de preparação de ambientes internos e organizativos da U. Porto favoráveis à atração de talentos, como, por exemplo, mobilização para esse efeito de projetos europeus competitivos ganhos por equipas de investigação da U. Porto, criação de condições de instalação favoráveis, constituição de parcerias com entidades regionais e nacionais interessadas nessa atração de talentos, mobilização de fundos nacionais e europeus para esse fim, apoios à internacionalização de unidades de I&D	OP4	OE INT7 OE VP5
LA INT4. Programa de estímulos internos à participação de equipas de investigação U. Porto em redes internacionais de prestígio Conjunto de ações de apoio técnico, financiamento de deslocações internacionais, implementação de mecanismos de financiamento complementar baseados em resultados, mobilização de instrumentos de política no âmbito da internacionalização de atividades de I&D no período de programação 2021-2027	OP1	OE INT9 OE INT10
LA INT5. Apoio à internacionalização de <i>start-up's</i> gerados a partir de conhecimento U. Porto Ações de mobilização de instrumentos de política pública focados na internacionalização de empreendedorismo de base tecnológica, com criação de parcerias com instituições financeiras especializadas em instrumentos de capital, nacionais e internacionais, e na valorização económica de patentes.	OP6	OE INT11
LA INT6. Programa de mobilização de <i>alumni</i> residentes no estrangeiro e de valorização do seu potencial de articulação com redes de investigadores, cientistas e artistas de prestígio internacional Conjunto de (i) ações de organização de missões internacionais focadas em cidades com concentração de universidades e de atividades de investigação com participação de Alumni U.Porto destinadas a organizar estrategicamente a diáspora U. Porto e (ii) de eventos de projeção internacional focados na identificação de oportunidades de cooperação estruturada	OP1	OE INT12
COMUNICAÇÃO E CULTURA		
LA CC1. Programa de valorização das práticas artísticas e culturais dos estudantes U. Porto - (i) Cartão Cultural Estudante U. Porto; ii) Programa de Mediação Cultural U. Porto; iii) Unidade Curricular de Práticas Artísticas e Culturais nos cursos do 1º ciclo; iv) Certificação Cultural U. Porto; v) Programa de desenvolvimento da literacia cinematográfica.	OP5	OE CC6 OE EF3 OE VP9

LINHAS DE AÇÃO	Articulação com os objetivos de posicionamento global	Articulação com os objetivos específicos
LA CC2. Programação Cultural da U. Porto: “CASA COMUM” e AGENDA CULTURAL U. PORTO – centrando-se nas seguintes componentes complementares: i) Dar continuidade e reforçar a programação artística e cultural promovida, no âmbito da “Casa Comum; ii) Dinamizar uma Agenda Cultural U. Porto, liderada pela Casa Comum / Reitoria; iii) Criar de um grande auditório/ sala de espetáculos da U. Porto (Aula Magna).	OP5	OE CC5 OE CC6
LA CC3. CASA COMUM – PARCERIAS para a divulgação do Conhecimento, da Cultura e das Artes, incluindo as dimensões seguintes: i) no campo das curadorias; ii) em projetos experimentais ou inovadores que mobilizam recursos de investigação nas diversas áreas; iii) no campo da internacionalização do próprio ecossistema cultural e criativo da cidade / região; iv) na cooperação entre a U. Porto e o Plano Nacional das Artes; v) na capacitação de agentes culturais e artísticos.	OP5	OE SOC1 OE SOC8 OE CC5 OE INV7
LA CC4. U. PORTO: PROGRAMA ACT – ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - inclui as seguintes ações i) Lançamento de um Festival ACT – Arte, Ciência e Tecnologia da U. Porto; ii) Programa de Ateliers ACT – Arte, Ciência e Tecnologia, ateliers artísticos e experimentais; Programa de Residências ACT – Arte, Ciência e Tecnologia	OP5 e OP2	OE CC5 OE TD3 OE INV7 OE INT7 OE CR5
LA CC5. Programa de Promoção da Língua Portuguesa e da Literatura – incluindo as seguintes ações: i) Criação de um Centro de Literatura e do Livro da U. Porto; ii) Programa de colóquios e palestras sobre cultura portuguesa direcionado preferencialmente para as comunidades estrangeiras residentes na cidade e para os estrangeiros que integram a comunidade académica U. Porto; iii) Formação inicial e aprofundada em língua portuguesa; iv) Fórum de bibliotecas públicas universitárias; v) Plataforma de conexão entre os que trabalham a literatura, os estudos literários e a tradução, favorecendo a cooperação da U. Porto com outras universidades nacionais e estrangeiras e com os PALOP	OP5 e OP1	OE INT3 OE CC2 OE CC8
LA CC6. CASA COMUM – Projeto de Promoção da Interculturalidade	OP5	OE CC5 OE INT7
LA CC7. Programa de Dinamização de um <i>Porto Cultural District</i> na Baixa do Porto – zona dos Leões, concentrando a oferta de imóveis e de estruturas museológicas e de programação cultural de enorme relevância (o Museu de História Natural e de Ciência – U. Porto, os espaços associados à Casa Comum (Unidade de Cultura da Reitoria) e a UPTEC – Baixa e a futura Aula Magna no antigo edifício do ICBAS)	OP5 e OP6	OE SOC4 OE CC8 OE INF8
LA CC8. Rede de Espaços de Criação e Produção Cultural nas UO da U. Porto	OP5	OE INO9 OE CC7 OE VP9
LA CC9. Património Cultural e Científico da U. Porto: Valorização, Projeção internacional e Fruição – áreas de intervenção linha de ação aponta para os seguintes áreas de intervenção: i) obras de	OP5	OE CC8 OE CC2 OE SOC3

LINHAS DE AÇÃO	Articulação com os objetivos de posicionamento global	Articulação com os objetivos específicos
<p>reestruturação e requalificação do MHNC – U. Porto (edifício histórico da Reitoria); ii) processo sistemático e global de digitalização dos espólios e das coleções existentes nas diversas entidades da U. Porto; iii) lançamento de um projeto / laboratório de digitalização e impressão 3D de peças de coleções da U. Porto; iv) dinamização de uma rede integrada e colaborativa de estruturas museológicas da U. Porto (que podem incluir coleções visitáveis), incluindo nas diversas UO; v) articulação entre a rede integrada de estruturas museológicas da U. Porto e o LabCR – Laboratório de Conservação e Restauro da FLUP tendo em vista um programa regular de conservação preventiva e de restauro das coleções artísticas e científicas; vi) projetos de investigação focados na relação entre arte, ciência e tecnologia, privilegiando a cooperação, com outras universidades, incluindo na EUGLOH; vii) a revitalização das estruturas de divulgação da Ciência e da Arte, como a Casa Museu Abel Salazar, a Fundação Marques da Silva (incluindo a construção do arquivo Siza Vieira), o Planetário, o Instituto Pernambuco, o Aquário da Foz; viii) programa de residências orientado para investigadores e artistas, nacionais e internacionais, que se proponham trabalhar a partir da enorme riqueza das coleções da U. Porto; ix) promoção de um roteiro museológico e patrimonial da U. Porto; x) programa de produção de conteúdos digitais, mobilizando centros e unidades de investigação e, eventualmente, parceiros empresariais, nomeadamente da área dos media (casos da televisão e os diversos <i>content providers</i>); xi) programa de voluntariado cultural U. Porto; xii) programa de cooperação com a Rede de Centros de Ciência Viva e apoio no reforço dos clubes de ciência viva nas escolas.</p>		OE RCS7
<p>LA CC10. “U.PORTO SCIENCE NAVE”- Comunidades e Cidadãos com crescente Literacia Científica, processos colaborativos e experimentais de trabalho e comunicação com as comunidades de proximidade (e Municípios da AMP, através da aplicação prática do conhecimento para os problemas atuais) e com os cidadãos (deve incluir uma componente forte na Literacia da saúde e do ambiente / saúde global)</p>	OP3	OE SOC3 OE SOC2 OE INV11 OE CC4
<p>LA CC11. Comunicação e Media na U. Porto – posicionamento da U. Porto no setor dos Media e reforço da comunicação interna e externa: incluindo duas vertentes: i) afirmação do U.Porto <i>Media Innovation Labs</i> a nível regional e nacional, incluindo parcerias; ii) criação de um canal digital de informação especialista para a divulgação da ciência; iii) qualificação e inovação ao nível da comunicação científica, cultural e institucional da U. Porto mobilizando, de forma integrada e colaborativa, os seus meios e suportes (U. Porto Press, portal U. Porto, TVU. U. Porto, Acontece no Porto, etc.)</p>	OP5 e OP6	OE CC1 OE SOC1 OE SOC3 OE INV11

LINHAS DE AÇÃO	Articulação com os objetivos de posicionamento global	Articulação com os objetivos específicos
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL		
LA TD1. Programa de consolidação do impacto transformador das competências científicas e tecnologias avançadas U. Porto em tecnologias digitais (computação de elevado desempenho, inteligência artificial, cibersegurança. Conjunto de ações envolvendo o reforço da participação de equipas de investigação U. Porto em projetos mobilizadores e de copromoção neste domínio, ações de demonstração de projetos concluídos, contributo para a modernização administração e simplificação de processos, exemplos de modelos de negócios inovadores associados às tecnologias digitais	OP2 OP6	OE TD1 OE TD2 OE TD4
LA TD2. Programa alargado de ações de inovação pedagógica envolvendo a utilização avançada de tecnologias digitais Conjunto de ações cobrindo a totalidade dos domínios disciplinares de educação e formação da U. Porto organizados em estreita articulação com os programas de formação (LA TD4) a realizar nesta matéria, organizados segundo objetivos de demonstração e generalização a toda a oferta formativa U. Porto	OP1 OP2	OE TD5
LA TD3. Programa de formação alargado para o desenvolvimento de competências para a transformação digital Conjunto de ações de formação envolvendo docentes, investigadores, estudantes, quadros técnicos e pessoal administração enquadrando a formação de competências para a transformação digital em projetos de intervenção daqueles elementos	OP2	OE TD6
LA TD4. Aprofundamento do processo de modernização administrativa da U. Porto Conjunto de ações de implementação progressiva, avaliada e monitorizada de modo a gerar um amplo efeito de demonstração interno junto da Comunidade U. Porto acerca do impacto da transformação digital	OP1	OE TD5
COOPERAÇÃO DE RECURSOS		
LA CR1. Organização de um sistema de informação/monitorização de iniciativas e processos de cooperação de recursos no interior do ecossistema U. Porto Ação destinada a medir o estado da arte evolutivo da cooperação no interior do ecossistema e a visibilizar experiências	OP1	OE CR1
LA CR2. Programa de lançamento de novas ofertas formativas (incluindo formação contínua e prestação de serviços) e de projetos de investigação valorizadores da transversalidade e da cooperação de recursos entre áreas científicas e UO Conjunto de ações que envolvam avaliação da receptividade e resultados de experiências já existentes e exploração de novas áreas em que a combinação de recursos e competências U. Porto pode assegurar posicionamento competitivo	OP1	OE CR2 OE CR3 OE CR5
LA CR3. Programa de abordagem às novas prioridades do HORIZONTE EUROPA segundo uma ótica de valorização de	OP1	OE CR4 OE INV4

LINHAS DE AÇÃO	Articulação com os objetivos de posicionamento global	Articulação com os objetivos específicos
oportunidades de cooperação de recursos entre diferentes equipas de investigação U. Porto e aumento de massas críticas		OE INV5 OE INT10
VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS		
LA VP1. Gestão e Promoção da Marca U. Porto: reforço da Marca U. Porto como meio para melhorar e aumentar a ligação, o compromisso, a confiança e a satisfação global dos estudantes, investigadores e Alumni com a UP, incluindo diversas ações, entre outras: i) revisão da estratégia de <i>branding</i> da U. Porto; ii) ações de comunicação com vista a reforçar o sentimento de pertença identitária adequadas a cada um dos principais segmentos da comunidade U. Porto; iii) ações de comunicação interna de projetos exemplares do ponto de vista da afirmação da identidade U. Porto	OP1	OE VP2 OE INT12
LA VP2. Programa de rejuvenescimento de pessoal docente e investigador Ações combinadas de atração de talentos à atividade de investigação e docência e de mecanismos para uma mais fluida progressão na carreira de investigador e de docente	OP4	OE VP4
LA VP3. Operacionalização do Estatuto Professor Emérito Ações de (i) elaboração de estatuto de Professor Emérito (direitos e deveres), (ii) envolvimento em processos para além da atividade docente e de investigação, como por exemplo a articulação com a sociedade civil, a formação contínua e outras.	OP3	OE VP6
LA VP4. Programa de formação para quadros técnicos e pessoal administrativo focados na aquisição e desenvolvimento de competências para a progressão na carreira Programa de formação “ <i>challenge-based</i> ” com identificação de necessidades de reforço e desenvolvimento de competências	OP3	OE VP7
LA VP5. Programa de ações anuais orientadas para a melhoria das condições de integração cultural e cívica na comunidade U. Porto Conjunto de ações de envolvimento e integração cívica de estudantes, docentes e investigadores de diferentes nacionalidades, em articulação com linhas de ação da Cultura e Comunicação (e particularmente a LA CC6. CASA COMUM – Projeto de Promoção da Inter e Multi culturalidade)	OP3	OE VP9
LA VP6. Programa U. Porto uma organização com qualidade de vida no trabalho Conjunto de iniciativas de organização dos campi e dos tempos de trabalho e dos tempos livres focados numa marca de qualidade de vida na organização U. Porto	OP3	OE VP8
INFRAESTRUTURAS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL		
LA INFRA1. Criação de um sistema integrado de mobilidade e conexão dos diversos campi e instalações da U. PORTO (rede integrada de modos suaves e de transporte coletivo, sinalética urbana, estática ou com informação dinâmica relativa aos sistemas de mobilidade).	OP3	OE INFRA1

LINHAS DE AÇÃO	Articulação com os objetivos de posicionamento global	Articulação com os objetivos específicos
LA INFRA2. Criação de rotas temáticas, de natureza conceptual, ligando edifícios/estruturas da U. PORTO ou outros espaços da Cidade, permitindo leituras interpretativas que valorizam a presença da Universidade e a sua ligação à sociedade.	OP5	OE INFRA1 OE INFRA2
LA INFRA3. Implementação de um Programa de Sustentabilidade Ambiental (circularidade na gestão de resíduos, da água e dos materiais de construção; eficiência energética; naturalização dos espaços públicos exteriores; soluções de mobilidade individual e coletiva tendencialmente em modo suave ou elétrico).	OP3	OE INFRA3 OE INFRA4 OE VP8
LA INFRA4. Qualificação e expansão de equipamentos sociais e coletivos (alojamento, alimentação, saúde, desporto, lazer, cultura e apoio às famílias), através da construção, reabilitação /refuncionalização de instalações, de forma autónoma ou em parceria com entidades públicas ou privadas, incluindo outras instituições de ensino superior.	OP3	OE INFRA2 OE INFRA4 OE S5, OE S7, OE S8 OE VP8
LA INFRA5. Programas específicos de resolução de conflitos urbanos e articulação com tecido envolvente para qualificação dos campi da Asprela e Campo Alegre.		OE INFRA2 OE SOC5
LA INFRA6. Construção de infraestruturas inovadoras que permitam a expansão das atividades de educação e formação, investigação e inovação e criação de espaços colaborativos que potenciem uma maior aproximação entre UO e UI.	OP1	OE INFRA4 OE SOC5 OE CR1
LA INFRA7. Programação preventiva do Campus do Futuro, através de exercícios sustentados de planeamento e articulação com os municípios envolventes.	OP3	OE INFRA5 OE SOC2
RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO SOCIAL		
LA RCS1. Plataforma U. Porto para a Inovação Social: abrangendo dimensões diversas, em contexto colaborativo e integrado, na produção de conhecimento, na transferência de conhecimento, na inovação e experimentação em situações reais (ex. “Porto4Ageing”), na disseminação digital de Boas Práticas, na divulgação e comunicação (ateliers, workshops),	OP1	OE RCS4 OE RCS6 OE INV7
LA RCS2. Práticas de Atividade Física e de Desporto na U. Porto, programa que visa reforçar a U. Porto nas seguintes dimensões: i) aconselhamento e atividades (por ex. “Pauda “Ativa e CDUP-UP”) para uma prática física e desportiva saudável; ii) atividades físicas e desportivas curriculares (1º ciclo), com atribuição de ECTS; iii) atividades desportivas amadoras e federadas; iv) rede de infraestruturas na U. Porto (de proximidade com as UO e de escala alargada ou competição); (v) promoção de eventos.	OP5	OE RCS5 OE SOC7 OE S5
LA RCS3. Programa Voluntariado U. Porto – reforçando as ações em curso e ampliando-as em diversas dimensões: social (serviço social), cultural, saúde (ligação ao SNS), institucional (apoio a dirigentes e responsáveis associativos em domínios como a gestão, por exemplo), ambiental (limpeza de praias, etc.), proteção civil, etc.	OP3	OE RCS6 OE SOC8 OE VP9

LINHAS DE AÇÃO	Articulação com os objetivos de posicionamento global	Articulação com os objetivos específicos
LA RCS4. Empreendedorismo social na U. Porto, reforço dentro do ecossistema de inovação regional e integração no contexto da UPTEC Ações de reforço da investigação na área da inovação social e apoio à formação de novos empreendedores sociais	OP3	OE RCS4
LA RCS5. Programa de ações de intervenção nos campi U. Porto segundo objetivos de campus socialmente responsável	OP3	OE RCS6
LA RCS6. Programa de ações de ajuda e cooperação com os países da CPLP segundo uma lógica de capacitação e de fixação de recursos humanos qualificados nesses países	OP3	OE RCS7
SERVIÇOS		
LA S1. Ações de apoio dos serviços partilhados U. Porto às estruturas administrativas de UO segundo princípios de subsidiariedade e otimização de recursos Continuidade e aprofundamento do trabalho até agora desenvolvido de cooperação entre Serviços partilhados e UO	OP1 OP2	OE S1
LA S2./TD5. Aprofundamento do processo de modernização administrativa da U. Porto Conjunto de ações de implementação progressiva, avaliada e monitorizada de modo a gerar um amplo efeito de demonstração interno junto da Comunidade U. Porto acerca do impacto da transformação digital	OP1 OP2	OE S2 OE S3 OE TD5
LA S3. Programa de relançamento da oferta de prestação de serviços da U. PORTO focado na especialização e na resposta a falhas de mercado	OP6	OE S4
LA S4. Programa de implementação de modelos de gestão descentralizada de equipamentos de residências e cantinas universitárias com envolvimento de estudantes	OP2	OE S5 OE S6
LA S5. Programa de alargamento da oferta de residências universitárias Projetos próprios U. Porto e estabelecimento de parcerias e acordos de cooperação com operadores privados	OP4	OE S7 OE S8
GOVERNAÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
LA GSF1. Consolidação do modelo de governação da U. Porto. Conjunto coerente de ações, passando pela definição de um conjunto de objetivos temporais estratégicos a atingir pelo funcionamento do Conselho de Diretores da U. Porto e pela definição de um quadro coerente de coordenação/integração de estratégias <i>bottom-up</i> de UO e de unidades de investigação	OP1	OE GSF1 OE GSF2 OE GSF3 OE GSF4
LA GSF2. Consolidação do modelo de distribuição interna da dotação OE. Linha de ação de afinamento e estabilização do modelo de distribuição interna da dotação OE tendo em conta o grau de desenvolvimento de cada UO e os desafios estratégicos que lhe são colocados.	OP1	OE GSF5
LA GSF3. Organização de um debate interno sob a alçada e orientação do Conselho Geral focado no modelo de governação	OP1	OE GSF6 OE GSF7

LINHAS DE AÇÃO	Articulação com os objetivos de posicionamento global	Articulação com os objetivos específicos
U. Porto do ponto de vista de uma eficaz coordenação de estratégias no seu seio e no interior do ecossistema de investigação e inovação.		
LA GSF4. Programa de eventos organizados pela U. Porto e suas entidades integrantes sobre a avaliação dos modelos de financiamento do ensino superior e da investigação científica e da sua internacionalização para responder aos reptos das políticas europeias. Este programa deve assegurar a liderança da U. Porto neste debate em estreita articulação com a ação exercida através do CRUP e do Sistema de Universidades da Região Norte.	OP4	OE GSF8 OE GSF9 OE GSF10

Com vista a facilitar a leitura, são listados de seguida os objetivos de posicionamento global e os objetivos estratégicos específicos com os referidos códigos utilizados na matriz anterior:

OBJETIVOS

A. OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL

- OP1.** Afirmar-se como referência nacional e internacional nas áreas da educação e formação, investigação e inovação;
- OP2.** Liderar a adaptação proativa aos desafios europeus no âmbito da investigação e do ensino superior;
- OP3.** Comprometer-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- OP4.** Afirmar-se como centro de conhecimento de excelência na formação e investigação interdisciplinar;
- OP5.** Abrir-se à sociedade, valorizando a divulgação da cultura científica, a dinamização social e cultural e a promoção de estilos de vida saudável;
- OP6.** Promover o desenvolvimento económico da região e do país através de um modelo baseado no conhecimento, formando, capacitando e estimulando o empreendedorismo e a inovação.

B. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

B.1. Áreas centrais da missão da U.Porto

Educação e Formação

- OE EDU1.** Captar os melhores estudantes nacionais e internacionais através de uma oferta formativa atrativa, de elevada qualidade;
- OE EDU2.** Promover a flexibilização curricular e a inter ou transdisciplinaridade da formação entre diferentes áreas científicas e unidades orgânicas;
- OE EDU3.** Implementar um modelo de formação integral, que valorize o desenvolvimento pessoal nas áreas da cidadania, da ética e das artes, assim como outras competências transversais que capacitem para o sucesso educativo e promovam a empregabilidade dos diplomados;
- OE EDU4.** Diversificar metodologias e processos de aprendizagem (e.g. “Research-based”, “Solving problems e Project-based”, “Challenge-based”, “Simulation-based”);
- OE EDU5.** Aumentar a participação dos investigadores em atividades letivas, estimulando o pensamento crítico e a criatividade e promovendo o rejuvenescimento;

- OE EDU6.** Prevenir o abandono e o insucesso escolar através de processos de sinalização e de acompanhamento de estudantes em dificuldades;
- OE EDU7.** Promover a oferta de unidades curriculares e de ciclos de estudo em inglês e reforçar a oferta de conteúdos educativos em inglês;
- OE EDU8.** Valorizar experiências empresariais e institucionais nas formações de 1.º e 2.º ciclo;
- OE EDU9.** Estimular uma maior ligação e envolvimento de empresas e instituições nos programas doutorais, promovendo a integração de estudantes no tecido económico;
- OE EDU10.** Expandir a utilização das potencialidades das tecnologias digitais na valorização dos processos ensino-aprendizagem (em complemento aos métodos de ensino presenciais), na disponibilização de conteúdos e na diversificação de públicos, com especial enfoque na formação ao longo da vida;
- OE EDU11.** Disponibilizar um catálogo unificado e multidisciplinar de formação ao longo da vida, assumindo um papel pró-ativo na capacitação e qualificação de recursos humanos (*upskilling, reskilling*);
- OE EDU12.** Valorizar a formação pedagógica de professores como condição de recrutamento e desenvolvimento profissional.

Investigação

- OE INV1.** Valorizar a excelência do conhecimento produzido no ecossistema U.Porto;
- OE INV2.** Consolidar capacidades em áreas de investigação de reconhecido prestígio internacional e desenvolver novas áreas de investigação, valorizando plataformas de integração interdisciplinar;
- OE INV3.** Estimular as atividades de investigação em áreas científicas em fases mais iniciais de desenvolvimento;
- OE INV4.** Promover uma cultura transversal de investigação na U.Porto, incentivando a integração generalizada de investigadores em unidades de investigação e o reforço da sua capacitação, qualificação e internacionalização;
- OE INV5.** Racionalizar a infraestrutura de investigação para aumentar a massa crítica, gerar economias de escala, reforçar a competitividade e contribuir para uma maior angariação de projetos e criação de conhecimento;
- OE INV6.** Reforçar a qualidade e impacto das publicações científicas;
- OE INV7.** Criar ambientes de investigação com proximidade às empresas e aos sistemas artísticos e culturais;
- OE INV8.** Valorizar o conhecimento produzido pelas unidades de investigação enquanto ativo de suporte aos domínios prioritários da Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENEI) e da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI) Norte para o período 2021-2027;
- OE INV9.** Promover a articulação e potenciar sinergias no ecossistema, clarificando e densificando o relacionamento entre os vários atores;
- OE INV10.** Desenvolver as condições de atração e de integração de investigadores e estudantes de doutoramento nacionais e internacionais;
- OE INV11.** Melhorar a divulgação e comunicação de ciência.

Inovação

- OE INOV1.** Potenciar o impacto transformador da U.Porto na sociedade e na economia através da inovação com base no conhecimento;
- OE INOV2.** Reforçar a presença e relevância das atividades de inovação U.Porto no Sistema Científico e Tecnológico Nacional e no Sistema Regional de Inovação do Norte, em linha com os domínios prioritários da Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENEI) e da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI) Norte para o período 2021-2027;
- OE INOV3.** Reforçar a aproximação às empresas e outras instituições;
- OE INOV4.** Criar e valorizar ambientes de educação e formação e de investigação favoráveis à inovação e ao desenvolvimento do *mindset* empreendedor;
- OE INOV5.** Capacitar os investigadores e inventores em competências de negócio e empreendedorismo facilitadoras de uma aproximação bem sucedida das tecnologias U.Porto ao mercado;
- OE INOV6.** Sensibilizar a comunidade de investigadores e inventores para a importância da proteção da propriedade intelectual;
- OE INOV7.** Melhorar as condições de valorização económica das patentes registadas pela U.Porto;
- OE INOV8.** Disseminar práticas pedagógicas e processos de aprendizagem inovadores;

- OE INOV9.** Consolidar projetos curriculares e extracurriculares dinamizadores da iniciativa estudantil e promotores do desenvolvimento pessoal e profissional, potenciando o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e a comunicação.

Serviço à Sociedade

- OE SOC1.** Intensificar a participação da U.Porto em projetos estruturantes de transformação da Região e do País, valorizando o conhecimento científico produzido e a participação em processos de inovação baseados no conhecimento;
- OE SOC2.** Reforçar as infraestruturas indispensáveis ao desenvolvimento da U.Porto, em colaboração com os municípios da Área Metropolitana do Porto;
- OE SOC3.** Promover atividades de divulgação e comunicação de ciência à sociedade, contribuindo para a maior notoriedade da investigação e para uma maior literacia científica dos cidadãos;
- OE SOC4.** Afirmar o edifício histórico da Reitoria como um polo de atividade cultural e artística, alavancado no Museu de História Natural e da Ciência e na programação da “Casa Comum”, criando sinergias com outras estruturas culturais próximas, para a configuração de um “Cultural District”.
- OE SOC5.** Dinamizar um “*Innovation District*” no Polo da Asprela,
- OE SOC6.** Desenvolver um modelo de prestação de serviços que valorize a capacidade de geração de receitas próprias de modo a:
- Responder a falhas de mercado;
 - Induzir oportunidades de investigação;
 - Gerar valor junto dos *stakeholders*;
 - Valorizar o envolvimento dos investigadores.
- OE SOC7.** Dinamizar o desporto para a qualidade de vida e governar bem-estar, através da consciencialização da importância de práticas e estilos de vida saudável, disponibilizando infraestruturas e serviços à cidade e à região;
- OE SOC8.** Promover a capacitação dos dirigentes do setor social e cultural.

B.2. Aceleração da afirmação e notoriedade da U.Porto

Internacionalização

- OE INT1.** Consolidar o papel da U.Porto na Aliança de Universidade Europeias EUGLOH, construindo parcerias internacionais duradouras e prestigiadas, gerando sinergias e afirmando a U.Porto na construção das Universidades Europeias do futuro;
- OE INT2.** Melhorar o posicionamento da U.Porto nos rankings internacionais, enquanto instrumento (entre outros) de reconhecimento internacional da Universidade;
- OE INT3.** Valorizar a língua e a cultura portuguesas como vetores de internacionalização no âmbito da CPLP e na aproximação à comunidade de lusodescendentes;
- OE INT4.** Promover uma maior aproximação ao continente asiático, sem prejuízo da opção fundamental pela cooperação europeia e atlântica;
- OE INT5.** Priorizar parcerias internacionais com universidades de reconhecido prestígio, estabelecendo mecanismos de colaboração formal, incluindo duplas titulações;
- OE INT6.** Reforçar e diversificar o padrão de mobilidade (países de origem e destino) dos participantes em mobilidade (estudantes, docentes, investigadores e técnicos), através de modalidades de mobilidade inovadoras (incluindo mobilidade virtual, mista e mobilidade de curta duração);
- OE INT7.** Atrair talento a nível internacional, privilegiando a multiculturalidade e interculturalidade no seio da U.Porto;
- OE INT8.** Reforçar a participação da U.Porto em Programas Europeus de apoio à cooperação internacional, considerando as oportunidades associadas aos novos quadros de financiamento, quer na área da educação e formação (Programa Erasmus), quer na área da investigação e inovação (Horizonte Europa);
- OE INT9.** Aumentar a participação de equipas de investigação U.Porto em redes de investigação internacionais de reconhecido prestígio, procurando identificar novas oportunidades de colaboração;
- OE INT10.** Aumentar o financiamento à investigação e inovação nos diferentes pilares do Horizonte Europa (Ciência de excelência, Desafios globais e competitividade industrial europeia; Europa inovadora), beneficiando da participação em redes internacionais;

OE INT11. Apoiar a internacionalização das *start-ups* e *spin-offs* ligadas à U.Porto, designadamente através do estabelecimento de relações estáveis e de parcerias com entidades nacionais e internacionais especializadas no financiamento de capital de risco e noutros instrumentos de capital para diferentes fases do ciclo de vida dos projetos;

OE INT12. Valorizar a inserção de *alumni* no estrangeiro e a ligação à U.Porto de investigadores, cientistas e artistas de prestígio e notoriedade internacional.

Comunicação e cultura

OE CC1. Diversificar e consolidar os canais de comunicação da U.Porto (U.Porto Press, Rádio Universitária, Museu Digital, Portal U.Porto, *app* “Acontece na U.Porto”, loja U.Porto, redes sociais da Universidade e outros canais específicos das UO) como espaços de difusão e partilha de conhecimento, de ideias e de criação cultural

OE CC2. Investir na divulgação científica e comunicação de ciência a novos públicos, estabelecendo uma maior ligação à sociedade;

OE CC3. Participar proativamente na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas nas diversas áreas de atuação da Universidade;

OE CC4. Aprofundar eventos e iniciativas de aproximação a públicos pré-universitários (e.g. Mostra UP e Universidade Júnior);

OE CC5. Promover a produção cultural e artística endógena da U.Porto como meio de disseminação transversal da criatividade e pensamento crítico, incentivando a presença de artistas e criativos nos espaços de investigação e inovação, estimulando a criatividade científica, tecnológica e artística;

OE CC6. Qualificar e intensificar as práticas artísticas e culturais, incorporando estas vertentes na oferta formativa, com acesso facilitado às estruturas, programas e eventos culturais na Área Metropolitana;

OE CC7. Estimular a criação de ambientes culturais e criativos através de um maior envolvimento da comunidade estudantil, associações representativas e grupos de extensão cultural;

OE CC8. Valorizar a dimensão museológica da U.Porto, congregando estruturas museológicas e coleções da U.Porto para reforçar e afirmar o património da U.Porto no contexto museológico regional e nacional, da Rede Portuguesa de Museus, e a nível internacional.

Transformação digital

OE TD1. Investir na capacitação das áreas de computação de elevado desempenho, inteligência artificial, cibersegurança, competências digitais avançadas, disponibilizando essa capacidade digital em áreas de interesse público;

OE TD2. Dinamizar projetos de investigação e inovação que suportem a transformação digital dos vários setores de atividade económica, por forma a melhorar o potencial de crescimento inteligente da região e do país;

OE TD3. Mobilizar as tecnologias digitais na promoção de cruzamentos entre arte, ciência e tecnologia, promovendo a colaboração interdisciplinar;

OE TD4. Valorizar a investigação e transferência de conhecimento para o desenvolvimento de tecnologias digitais e sua aplicação à indústria 4.0;

OE TD5. Modernizar os sistemas de informação da U.Porto, privilegiando e apoiando a criação de soluções digitais ao serviço da inovação pedagógica e da simplificação e desmaterialização de processos administrativos;

OE TD6. Promover a formação de estudantes, docentes e investigadores em tecnologias digitais, estimulando a criação de contextos educativos inovadores.

Cooperação de recursos

OE CR1. Valorizar a cooperação no ecossistema U.Porto, visando a otimização dos recursos e o aproveitamento de condições para a inter e multidisciplinaridade;

OE CR2. Estimular processos de partilha de recursos na conceção e implementação de novas ofertas formativas;

OE CR3. Estimular o sentimento de pertença à U.Porto através da promoção de projetos transversais nas áreas centrais da sua missão;

- OE CR4.** Promover a aproximação entre unidades de investigação, com foco na criação de massa crítica e na obtenção de economias de escala e de ganhos de eficiência;
- OE CR5.** Mobilizar equipas multidisciplinares para a dinamização de projetos educativos, de investigação e inovação, culturais ou ainda projetos de empreendedorismo de base universitária.

B.3. Valorização dos recursos e pilares

Valorização das pessoas

- OE VP1.** Afirmar a U.Porto como organização inclusiva, plural, multicultural e tolerante;
- OE VP2.** Consolidar o sentido de pertença à Universidade;
- OE VP3.** Criar novos mecanismos de reconhecimento e progressão nas carreiras docente e de investigação;
- OE VP4.** Desenhar e implementar estratégias de rejuvenescimento do pessoal docente e investigador;
- OE VP5.** Atrair e reter docentes e investigadores nacionais e internacionais de elevada qualidade;
- OE VP6.** Dinamizar iniciativas de reconhecimento e aproximação de professores jubilados e aposentados à U.Porto;
- OE VP7.** Apostar na progressão e valorização de competências de quadros técnicos e de pessoal administrativo, investindo na sua qualificação e capacitação;
- OE VP8.** Apoiar projetos focados na melhoria da qualidade de vida da comunidade U.Porto;
- OE VP9.** Implementar iniciativas inovadoras de integração cultural e cívica da comunidade académica como fator de fixação e atração.

Infraestruturas e sustentabilidade ambiental

- OE INFRA1.** Criar um sistema global de campi coeso e legível.
- OE INFRA2.** Valorizar as especificidades de cada campus em matéria de inserção territorial, beneficiando da proximidade a outras estruturas e instituições para a criação de ambientes e atmosferas diferenciadores.
- OE INFRA3.** Elevar padrões de sustentabilidade ambiental, demonstrando o compromisso com os objetivos do desenvolvimento sustentável mais relacionados com as questões ambientais: saúde e bem-estar, gestão responsável da água, transição energética, ação climática, proteção de recursos naturais e resiliência das infraestruturas;
- OE INFRA4.** Disponibilizar infraestruturas físicas e tecnológicas de qualidade à comunidade académica, garantindo o alinhamento com a evolução das necessidades e dos padrões de exigência funcional.
- OE INFRA5.** Programar a expansão da U.Porto, numa perspetiva de longo prazo, garantindo condições para que se possa concretizar nos municípios da Área Metropolitana do Porto, respeitando os requisitos funcionais e objetivos de coesão e interconexão global dos campi;

Responsabilidade e compromisso social

- OE RCS1.** Reforçar a oferta formativa, de investigação e a capacidade de prestação de serviços à sociedade em linha com os objetivos de desenvolvimento sustentável;
- OE RCS2.** Desenvolver projetos transversais nas áreas de atuação da Universidade que promovam a formação cívica, a criatividade e capacidade de tomar decisões informadas;
- OE RCS3.** Reforçar atividades de investigação em áreas com potencial de ação transformadora na resposta aos atuais desafios sociais através do desenvolvimento de tecnologias e soluções inovadoras;
- OE RCS4.** Reforçar a participação da U.Porto em projetos de inovação social;
- OE RCS5.** Promover o funcionamento segundo os modelos de “*healthy campus*” e campus socialmente responsável, dinamizando iniciativas no âmbito da saúde global e abraçando os princípios da responsabilidade social universitária e voluntariado;
- OE RCS6.** Dinamizar a intervenção institucional em projetos sociais e de voluntariado como ambientes preferenciais de aprendizagem e aplicação de conhecimento adquirido em unidades curriculares;
- OE RCS7.** Contribuir para criar melhores condições de educação e formação superior e de investigação nos países da CPLP.

Serviços

- OE S1.** Organização dos serviços à luz do princípio da subsidiariedade e da demonstração de vantagens de eficácia e eficiência;
- OE S2.** Conceber e implementar boas práticas e processos de simplificação e modernização administrativa;
- OE S3.** Agilizar processos com recurso à utilização de tecnologias digitais;
- OE S4.** Reforçar a prestação de serviços em áreas de elevada especialização;
- OE S5.** Melhorar a capacidade de resposta às necessidades de alimentação, serviços de saúde e desporto e alojamento dos estudantes;
- OE S6.** Promover e consolidar modelos de gestão descentralizada de residências universitárias, garantindo maior proximidade e envolvimento de estudantes;
- OE S7.** Estender a oferta de residências universitárias a estudantes de 2.º e 3.º ciclos e a estudantes estrangeiros;
- OE S8.** Ampliar a oferta de alojamento em parceria com operadores privados.

B.4. Governação e sustentabilidade financeira

- OE GSF1.** Dinamizar iniciativas para consolidar e aperfeiçoar o modelo de governação da Universidade;
- OE GSF2.** Privilegiar um modelo organizativo cada vez mais participativa, colaborativa e transparente;
- OE GSF3.** Afirmar a Reitoria como fator da coesão institucional e como facilitadora ou promotora de estratégias *bottom-up* entre unidades orgânicas ou unidades de investigação;
- OE GSF4.** Aprofundar a ação do Conselho de Diretores das UO, estimulando uma crescente aproximação entre as UO;
- OE GSF5.** Consolidar e aperfeiçoar o modelo interno de distribuição da dotação de OE;
- OE GSF6.** Estabilizar e melhorar o quadro de relacionamento institucional da U.Porto com as entidades participadas, favorecendo o alinhamento estratégico e a maximização de sinergias e complementaridades;
- OE GSF7.** Fomentar a transparência no relacionamento e colaboração entre os vários atores do ecossistema U.Porto;
- OE GSF8.** Aprofundar a ação exercida no âmbito do CRUP e o relacionamento com a tutela, para promover a estabilidade e o justo equilíbrio do financiamento público;
- OE GSF9.** Sensibilizar para a celebração de contratos-programa orientados para os resultados;
- OE GSF10.** Defender a criação de incentivos específicos à participação ativa das IES portuguesas nas Alianças Universitárias Europeias.

2. Proposta de INDICADORES estratégicos

INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	VALOR DE REFERÊNCIA	META 2025
POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO GLOBAL			
Nº de diplomados de 1º ciclo e MI, de 2º e 3º ciclos	OP1	A calcular	A definir
% de diplomados estrangeiros (1º, 2º e 3º ciclos)	OP1	A calcular	A definir
Volume e % de financiamento obtido (em relação às receitas totais U. Porto) em projetos de investigação nacionais e internacionais focados na transição digital e na transição energético-climática	OP2	A calcular	A definir
Nº e % de cursos de 1º e 2º ciclos com recurso a novas metodologias de aprendizagem	OP2	A calcular	A definir
Indicador de compromisso com os ODS	OP3	Propõe-se a construção e publicação regular de um quadro de bordo sobre o modo como as atividades de educação, formação e investigação U. Porto respondem aos ODS	
Nº e % de investigadores afetos a unidades de investigação com classificação de EXCELENTE	OP4	A calcular	A definir
% de receitas U. Porto geradas por participação em projetos de financiamento competitivo a nível internacional	OP4	A calcular	A definir
Nº de pessoas/ano abrangidas por ações/programas de divulgação científica promovidos pela U. Porto	OP5	A calcular	A definir
Nº de pessoas/ano abrangidas por ações de programação, artística e cultural, promovidas pela U. Porto	OP5	A calcular	A definir
Nº de pessoas abrangidas por ações de promoção e valorização de modos de vida saudável (práticas de atividade física e de desporto) realizadas pela U. Porto	OP5	A calcular	A definir
Nº de projetos com liderança e/ou participação de instituições UP (e investimento elegível) aprovados nos Programas Operacionais COMPETE e PO Regional Norte com enquadramento na Estratégia Nacional de Especialização Inteligente e na EREI Norte	OP6	A calcular	A definir

INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	VALOR DE REFERÊNCIA	META 2025
Nº de <i>start-up's</i> de base tecnológica promovidos a partir de investigação gerada na U. Porto	OP6	A calcular	A definir
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO			
% de estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	OE EDU1	12% (2019)	20%
% programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades internacionais	OE EDU1 e OE EDU7	8,8%	14%
Estudantes inscritos em n-1/n que não se diplomaram em n-1/n e não se inscreveram no mesmo ou noutro curso da U.Porto em n/n+1 face ao total de inscritos em n-1/n em 1º ciclo e MI	OE EDU6	8% (2019)	4%
Nível global de empregabilidade dos graduados (do ano n-2)	OE EDU3 e OE EDU8	2019 1ºC: 46,5% MI: 85,3% 2ºC: 81,2% 3ºC: 83,8%	1ºC: 55% MI: 90% 2ºC: 85% 3ºC: 85%
% programas de formação conferentes de grau envolvendo várias UOs	OE EDU2	15,9% (2019)	18%
Nº de alumni e não alumni envolvidos em programas/ações de formação contínua	OE EDU11	A calcular	A definir
INVESTIGAÇÃO			
% documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área	OE INV1, INV5 e INV6	2019 I:12,9% S:15,3%	I:15% S:17%
% Receitas próprias do ano	OE INV5	48% (2019)	50%
% de receitas U. Porto geradas por participação em projetos de financiamento competitivo a nível internacional	OP4 E OE INV4 e INV5	A calcular	A definir
Número de unidades de investigação e de investigadores U. Porto associados /envolvidos em projetos HORIZONTE EUROPA	OE INV2 e INV4	A calcular	A definir
% documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago), publicados em coautoria com entidades internacionais (período n-6 a n-2, medido no ano n)	OE INV2 e INV10	2019 I:48,6% S:47,2%	I:51% S:50%
Nº de centros de investigação (e nº de investigadores neles integrados)	OE INV5	A calcular	A definir

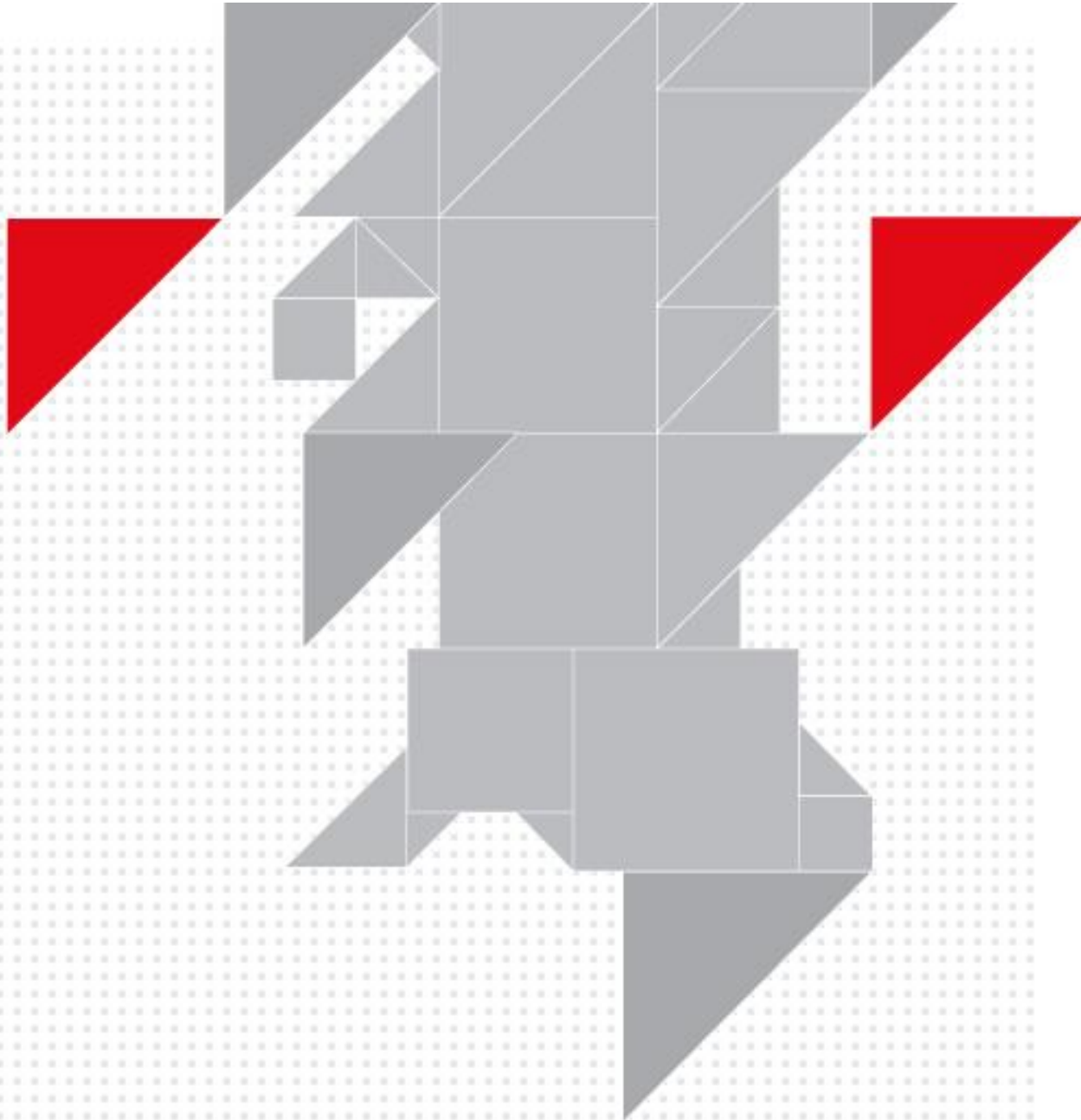
INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	VALOR DE REFERÊNCIA	META 2025
que reviram as suas Missões segundo objetivos de otimização de recursos no ecossistema de investigação U. Porto			
Nº de visitas ano do canal digital de informação especialista para a divulgação da ciência criado na U. Porto	OE INV11	0	55.000
INOVAÇÃO			
N.º patentes nacionais e internacionais ativas e % com valorização económica	OE INOV1, INOV6 e INOV7	2019 339 (?) %	A definir
Nº de unidades de investigação U. Porto com participação em projetos mobilizadores e em copromoção de I&DT	OE INOV2 E INOV3	A calcular	A definir
N.º empresas start-up's existentes (UPTec e Instituição de Investigação e Inovação com serviços de incubação)	OE INOV5	A calcular	A definir
SERVIÇO À SOCIEDADE			
% proveitos obtidos via prestações de serviços (em linha com os critérios estabelecidos para a sua dinamização)	OE S6	A calcular	A definir
Indicadores de impacto da prestação de serviços junto de <i>stakeholders</i> (*)	OE S6	Propõe-se a construção de indicadores	
Investimento FEEI aprovado no PO Regional Norte relativo à conceção e implementação dos projetos <i>Porto Innovation District</i> e <i>Porto Cultural District</i>	OE S4 e S5	Não há base de partida	A definir
INTERNACIONALIZAÇÃO			
% de staff (investigadores e professores) internacional	OE INT7	4% (a)	A definir
n.º e % programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades internacionais	OE INT 5	A calcular	A definir
Participação de estudantes nas ações EUGLOH (n.º e % do universo dos participantes)	OEINT1	Não há base de partida	A definir
n.º de projetos ERC	OE INT 7, OE INT 10	5	A definir
n.º de projetos Marie Curie	OE INT 7, OE INT 10	29	A definir

INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	VALOR DE REFERÊNCIA	META 2025
COMUNICAÇÃO E CULTURA			
Nº de pessoas/ano abrangidas por ações/programas de divulgação científica promovidos pela U. Porto	OE CC2	A calcular	A definir
Nº de visitantes /ano em todos os museus e estruturas museológicas / interpretativas da U.Porto	OE CC6	85.442	250.000
Áreas (m²) de exposição e musealização/ interpretação de património, cultural e científico, abertas ao público no total da U. Porto	OE CC8	A calcular	A definir
% de estudantes do 1º ciclo inscritos na Unidade curricular de Práticas Artísticas e Culturais	OE CC6	0% (2021)	20%
Nº de estudantes, investigadores e docentes envolvidos em atividades do Programa ACT – Arte, Ciência e Tecnologia promovido pela U. Porto	OE CC5	0	500
Nº médio de notícias/ conteúdos transmitidos / divulgados por mês pela U. Porto nos diversos canais de comunicação (U. Porto Press, portal U. Porto, TVU. U. Porto, Acontece no Porto, etc.)	OE CC1	A calcular	75
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL			
Nº de investigadores UP com projetos de investigação e de I&D&I nas áreas da computação de elevado desempenho, inteligência artificial, cibersegurança e outras tecnologias digitais	OE TD1, TD2 e TD4	A calcular	A definir
Nº de estudantes e docentes U. Porto envolvidos em ações de formação U. Porto para capacitação em tecnologias digitais	OE TD6	A calcular	A definir
Nº de utilizadores internos UP abrangidos por processos de simplificação administrativa induzidos pela transformação digital	OE TD5	Não há base de partida	A definir
Nº de pessoas/ano abrangidas por ações de acesso publico que promovam o cruzamento arte-ciência e tecnologia	OE TD3	A calcular	A definir
COOPERAÇÃO DE RECURSOS			
Nº de cursos de 2º e 3º ciclos que envolvam cooperação entre diferentes UO e entre estas e	OE CR1 e CR2	A calcular	A definir

INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	VALOR DE REFERÊNCIA	META 2025
Instituições de Investigação e Inovação do Universo U. Porto			
% de elementos inquiridos da Comunidade U. Porto e da Comunidade de Alumni que testemunham identificar-se com a U. Porto (**)	OE CR3	Não há base de partida	A definir
Nº de projetos de investigação com financiamento competitivo internacional que envolvem pelo menos 3 áreas científicas	OE CR 4 e CR5	Não há base de partida	A definir
VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS			
% de docentes e investigadores com menos de 40 anos	OE VP4	A calcular	A definir
Nº de docentes e investigadores nacionais e internacionais recrutados por períodos de 4 anos	OE VP5	A calcular - Período 2018-2021	A definir - Período 2022-25
% de elementos inquiridos na Comunidade U. Porto que declara ter usufruído de melhoria de índices de qualidade de vida no trabalho e na frequência dos campi (bianual) (***)	OE VP8	A calcular - Período 2018-2019	A definir - Período 2024-25
% de elementos do quadro técnico e do pessoal administrativo envolvidos em ações de formação nos dois últimos anos	OE VP7	A calcular - Período 2018-2019	A definir - Período 2024-25
% de membros da comunidade U. Porto (docentes, investigadores, estudantes, funcionários, alumni) que manifestam opinião favorável e muito favorável sobre a marca U. Porto	OE VP2	0	60%
Espaços (m²) de Criação e Produção Cultural nas UO da U.Porto acessíveis à comunidade UP	OE VP9	A calcular	A definir
INFRAESTRUTURAS			
Nº de novas infraestruturas ou de reconversão de infraestruturas existentes (incluindo nº de investigadores abrangidos) concretizadas com o objetivo de fomentar práticas colaborativas entre diferentes áreas científicas e UO	OE INFRA4	A calcular	A definir
% de edifícios da U.Porto com certificação pela norma europeia NZEB (Nearly Zero Energy Building)	OP3 OE INFRA3	? / 0	30%
% de pessoas da comunidade U.Porto que utilizam modos suaves, coletivos ou elétricos nas deslocações quotidianas	OP3 OE INFRA2 OE INFRA3	Aprox. 50% (INE2017 inquérito público sobre mobilidade)	75%

INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	VALOR DE REFERÊNCIA	META 2025
% de alunos com resposta favorável à solicitação de apoio para alojamento através de soluções com participação da U.Porto	OE INFRA4 OE VP8	? (os SASUP têm esta informação)	75%
% de edifícios com apreciação positiva do ponto de vista do conforto e adequação funcional às atividades desenvolvidas	OE INFRA2 OE INFRA4	?	75%
RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO SOCIAL			
Nº de docentes e estudantes abrangidos por iniciativas “campus saudável e socialmente responsável”	OE RCS6	A calcular	A definir
Nº de projetos de investigação (e de investigadores envolvidos) em áreas de inovação social e de resposta a desafios societais	OE RCS3 e RCS4	A calcular	A definir
Nº de docentes, investigadores e estudantes envolvidos em ações do Programa Voluntariado U.Porto	OE RCS7	A calcular	A definir
Nº de projetos de empreendedorismo social apoiados/ acolhidos por ano pela UPTEC	OE RCS4	0	30
SERVIÇOS			
Nº de residências universitárias com modelos de gestão descentralizada e participado por estudantes	OE S6 e S5	A calcular	A definir
Nº de estudantes estrangeiros de 2º e 3º ciclos alojados em residências universitárias U. Porto ou fruto de parcerias com operadores privados	OE S7 e S8	A calcular	A definir
Nº de quadros técnicos e de pessoal administrativo pertencentes aos Serviços Partilhados que exercem funções técnicas de suporte aos serviços de UO	OE S1	A calcular	A definir
GOVERNAÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA			
Indicador (es) de sustentabilidade financeira a selecionar pela Reitoria	OE GSF5 e GSF8	A calcular	A definir
Nº de participações da U. Porto em instituições exteriores ao universo e ecossistema U. Porto que serão objeto de reposicionamento à luz dos objetivos do Plano Estratégico	OE GSF6	Não há base de partida	A definir
Nº de decisões assumidas por consenso (maioria qualificada de 2/3?) ao nível do Conselho de Diretores	OE GSF4	Não há base de partida	A definir

INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	VALOR DE REFERÊNCIA	META 2025
%de instituições de investigação e inovação participadas pela U. Porto que foram objeto de aprovação de protocolos de regulamentação da participação de docentes/ investigadores U. Porto nessas instituições	OE GSF6 e GSF7	Não há base de partida	A definir
Notas: (*) – Exige lançamento de inquérito para avaliação sistemática e regular de impacto (**) Exige o lançamento de inquérito às Comunidades U. Porto e de Alumni sobre perceções de pertença à U. Porto (***) Exige que o inquérito anterior contemple a variável qualidade de vida no trabalho e na vida dos campi (a) QS Ranking 2020			



Matosinhos
R.Tomás Ribeiro, nº 412 – 2º
4450-295 Matosinhos Portugal

Tel (+351) 229 399 150
Fax (+351) 229 399 159

Lisboa
Rua Duque de Palmela, nº 25 – 2º
1250-097 Lisboa Portugal

Tel (+351) 213 513 200
Fax (+351) 213 513 201

geral@quaternaire.pt
www.quaternaire.pt